



Multilux 2007

Por Claudia Sá
Fotos: Alexandre C. Motta

Evento reúne talentos de áreas afins e promove troca de conhecimentos





Arquiteta Maria João Pinto-Coelho durante sua apresentação.



Professor Wilson Teixeira fala sobre eficiência energética.

CERCA DE 300 PESSOAS PARTICIPARAM DO MULTILUX 2007, realizado em Belo Horizonte, de 18 a 20 de setembro. Ora como palestrantes, ora como expectadores, arquitetos, lighting designers, engenheiros, físicos e especialistas em temas afins se revezaram em apresentações de estudos de casos, mesas-redondas, palestras e minicursos. Nesta segunda edição, o evento, que contou com a participação de profissionais brasileiros e estrangeiros, teve como tema central a sustentabilidade na iluminação.

Para os coordenadores, Letícia Amaral e Camilo Belchior, um projeto luminotécnico pode proporcionar bem-estar aos usuários, além de diminuir os gastos com energia elétrica e contribuir com a preservação do meio ambiente. "Nossa idéia era fazer com que os participantes entendessem que, individualmente, não vão resolver os problemas do mundo, mas que cada um pode contribuir com a conservação do meio ambiente ao desenvolver seus projetos", afirmou Camilo.

Além da iluminação artificial, o evento também apresentou soluções para aproveitar a luz natural. "Se otimizarmos a utilização da luz natural, haverá uma economia significativa de energia e redução

do impacto ambiental", disse Letícia. "Por isso consideramos tão importante associar o lighting design ao desenvolvimento sustentável", completou.

Como palestrantes, participaram do evento os estrangeiros Maria João Pinto-Coelho, arquiteta e lighting designer portuguesa, mestre e Ph.D. em Iluminação Pública; Gustavo Àviles, arquiteto e lighting designer, coordenador do curso de Lighting Design da Universidade Autônoma do México; e o lighting designer belga Lennart van Walsum, da BTicino.

Entre os profissionais brasileiros, estavam: Carlos Fortes (SP); Claudia Amorim (DF); Cláudia Torres (PE); Fran Barros (SP); Gilberto Costa (RS); Júlio Takano (SP); Luis Lancelle (DF); Márcia Velloso (RJ); Neide Senzi (SP); Roberta Vieira (MG); Wilson Sallouti (SP); e Wilson Teixeira (RJ), entre outros convidados.

Conhecimento teórico e prático

Para fornecer conteúdo aprofundado sobre alguns dos temas mais relevantes do setor, o Multilux trouxe, nesta edição, uma novidade que se destacou entre os eventos oferecidos: os minicursos. Segundo



Arquiteto e lighting designer Gustavo Àviles em sua apresentação sobre a relação das antigas civilizações com a luz.



Arquiteta e lighting designer Neide Senzi fala sobre projetos de sua autoria.



Arquiteta Roberta Vieira, especialista em iluminação natural, durante debate.

os organizadores, a idéia era criar um equilíbrio entre o conhecimento teórico das aulas e o estudo de casos e palestras proferidas no seminário.

“Arquitetura lumínica para idosos” foi tema da aula ministrada pelo engenheiro e professor da PUC Rio Grande do Sul Gilberto Costa. Ele apresentou um comparativo entre o que deve oferecer a iluminação para os jovens e o que muda quando o projeto é dirigido às pessoas da terceira idade. “À medida que envelhecemos enxergamos em tons amarelados. Os idosos precisam de mais luz, no entanto, têm muita sensibilidade lumínica e podem apresentar irritabilidade”, comentou.

“Utilização da fibra ótica na iluminação”. Com este tema, o especialista em fibra ótica Wilson Saloutti, diretor da Fasa Fibra Ótica, demonstrou os benefícios, características, processo de funcionamento e, principalmente, os usos da fibra ótica como recurso de iluminação.

O professor Wilson Teixeira, doutor em eficiência energética, discorreu sobre “Iluminação em locais de trabalho”, tendo como foco as normas existentes. O



Em minicurso, professor Gilberto Costa falou sobre iluminação para idosos.

professor apresentou também as oportunidades profissionais decorrentes da atual concepção de iluminação para locais de trabalho e analisou a aplicabilidade da norma ISO/ CIE 8995:2002 em prol do bem-estar e da produtividade do trabalhador.

“Software de cálculo e simulação luminotécnica” foi o assunto abordado pelo professor Luis Lancelle, engenheiro especialista em softwares de iluminação. Na aula, apresentou as características de diferentes programas, suas vantagens e desvantagens. “Dentre as vantagens do uso destes instrumentos estão a praticidade, a confiabilidade dos resultados e a possibilidade de otimização do tempo dedicado ao projeto. No entanto, a enorme gama de instrumentos disponíveis, torna difícil a sua escolha”, afirmou.

Concreto translúcido

Uma novidade que promete revolucionar o mercado da Arquitetura e Iluminação foi lançado no Brasil no Multilux 2007. Trata-se do concreto translúcido, apresentado pelo



Luminárias, criadas por Geraldo Cezánne, expostas no evento.

EXPOSIÇÕES

Arame reaproveitados, malha e jornais retorcidos são as principais matérias-primas utilizadas pelo artista plástico mineiro Geraldo Cezánne para criar luminárias exclusivas para a exposição “Máquina de Luz” – montada na área social da casa de eventos. “São vinte peças que remetem à sustentabilidade, com formas de elementos da natureza. A luz é fundamental para a obra de arte. Instiga o olhar, a sensibilidade do espectador”, disse Cezánne. No local, também foram expostas esculturas dos artistas mineiros Saul Vilela, Daniel Marquez, Rafael Baptista e Joana Vilela. “As peças representam a importância da luz na arte. Elas mostram o belo contraste entre luz e sombra”, disse a coordenadora da exposição, Joana Vilela. Ao final do evento, algumas peças foram sorteadas entre os participantes.

Anuncie

Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Iluminador Fran Barros mostra como é feita a iluminação de espetáculos.



Arquiteta e lighting designer Cláudia Torres explica detalhes de projetos.

arquiteto, lighting designer e professor chileno Igor San Martin.

Segundo Igor, o LitraCon (Light Transmitting Concrete), como é denominado o material, é feito com uma mistura de 90% a 95% de concreto, responsável pela resistência, e cerca de 5% de fibra ótica, que dá transparência ao material.

A invenção, de 1997, é do arquiteto húngaro Áaron Losoncz e foi melhorada pelos alunos de engenharia

civil Joel Sosa e Sergio Omar Galván, da Universidade Autônoma Metropolitana de Acapulco, no México, em 2004.

Segundo o arquiteto, graças às fibras, as paredes podem ter até 20 metros de espessura; são mais maleáveis e impermeáveis à água, além de cerca de dez vezes mais resistentes que as de concreto tradicional, suportando cerca de 4.000 quilos por centímetro quadrado. (veja mais informações sobre o novo produto em artigo escrito por Igor San Martin, nesta edição). ◀

OPINIÕES

✦ *Clarisse Campos, arquiteta (MG)*

"As palestras e os cursos têm muita qualidade. A minha única crítica é sobre a realização simultânea de cursos e palestras. Eu atuo na área hospitalar, vou fazer o curso de automação, que está em voga em hospitais, e os dois assuntos serão tratados ao mesmo tempo, em salas diferentes. Há também uma palestra muito interessante sobre fibra ótica na área da arquitetura hospitalar. Não vou conseguir conciliar todos".

✦ *Fabio Aguilar da Silva, diretor-comercial da Ventana Luminosos (SP)*

"Estou pela primeira vez no Multilux, vim conhecer o evento para avaliar participações futuras, como fornecedor ou como parceiro. A primeira impressão que tive foi com a palestra da Cláudia Torres, lighting designer conceituada, conhece de produtos e de projetos, bem interessante!"

✦ *Flávia Bizoto, desenhista industrial, pós-graduada em Educação e Iluminação (MG)*

"Os palestrantes estão aqui os três dias. Direto! Não vieram só dar a palestra e foram embora: uns estão participando das palestras dos outros. Isso é superenriquecedor!" Gostei muito da palestra do professor Wilson Teixeira sobre normas, ele é referência. A arquiteta Roberta Vieira abordou um tema essencial: iluminação natural. Afinal de contas, antes de usarmos a luz artificial, temos que utilizar a luz natural, porque temos um país ensolaradíssimo".

✦ *Fran Barros, iluminador cênico (SP)*

"Todo e qualquer evento que se propõe a integrar profissionais de vários segmentos de um ramo é muito edificante. O Multilux foi muito além das minhas expectativas, pois consegui compartilhar com as outras pessoas a minha experiência na arte de iluminação cênica. O tema, as informações técnicas e assuntos, como novos materiais, fizeram do evento um encontro enriquecedor".

✦ *Gustavo Áviles, arquiteto, lighting designer e professor (México)*

"Fiquei muito feliz com o convite para participar do Multilux. É muito bom estar no Brasil com a comunidade de lighting designers brasileiros. Achei o evento muito forte, encontrei profissionais muito bons. O mais importante é que não se trata de um evento comercial, mas direcionado à pesquisa e investigação sobre iluminação".

✦ *Maria João Pinto-Coelho, arquiteta e lighting designer (Portugal)*

"Considero este evento da maior importância para o design de iluminação, não só na América Latina como no quadro internacional. O conjunto de temas abordados revela, não só a diversidade de profissionais presentes como, ainda, o nível de exigência que o mundo contemporâneo hoje exige. Achei especialmente interessante o registro de intervenções sobre iluminação natural, já que este tema pouco é cruzado com a iluminação artificial neste tipo de evento".

✦ *Ugo Nietzsche, NTZ Iluminação (RJ)*

"Achei enriquecedoras as participações de profissionais de diferentes nichos do mercado. Assisti a uma mesa-redonda, por exemplo, em que participaram Rodrigo Faleiro, Roberta Vieira e Márcia Velloso. O Rodrigo trabalha com iluminação, mas ele não desenvolve projetos, apenas cuida de critérios para a iluminação de museus. A Márcia não é arquiteta, é física, e estuda as características da luz, da iluminação e de fontes luminosas".

✦ *Wilson Sallouti, diretor da Fasa Fibra Ótica (SP)*

"Particpei da primeira edição e acredito que existe, por parte dos organizadores, a preocupação com a melhoria do evento, isso ficou evidente. A grande abrangência de assuntos abordados nas palestras e minicursos foi um ponto positivo. As diferentes formações dos palestrantes trouxeram à tona um debate de idéias por diferentes pontos de vista, que em meu entender foi muito produtivo para o público e para o mercado de iluminação em geral".